Estudo da utilização de agrotóxicos em lavouras do Estado de Mato Grosso

Autor(res)

Jaime Rufino Dos Santos
Isabela Da Silva Pinheiro
Mariana Gaêta De Campos
Luiz Eduardo Santos Cali
Gabriella Frattari De Araújo Rondon Borges
Matheus Tavares Horácio

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

A demanda crescente da população humana por alimentos acarretou uma necessidade aumentada em se produzir alimentos. Ademais, para atender essa carência os agrotóxicos mostraram uma forma eficiente para ampliar a geração de alimentos, sendo cada vez mais um aspecto confiável e desejável. Todavia, a produtividade elevada também expõe a população e ao meio ambiente a riscos, pois incontáveis são os casos de desastres provocados por vazamentos ou uso inadequado de agrotóxicos. Com intuito de tentar melhorar a regulação e uso desses produtos, o governo instituiu programas de controle e avaliação dos produtos em uso e em testes para serem lançados no mercado, além de obrigar que as empresas adicionem nas embalagens itens como: grupo químico, toxicidade, modos de uso e riscos ambientais. Assim, embalagens e rótulos estão mais acessíveis ao entendimento da sociedade.

Objetivo

Identificar os principais agrotóxicos utilizados nas culturas de algodão, milho e soja em todas as 14 regionais do Estado de Mato Grosso.
Entender a classificação toxicológica, periculosidade ambiental e os principais riscos à saúde humana destes defensivos agrícolas.

Material e Métodos

Os dados sobre as classes de agrotóxicos relativos às regiões produtoras de Mato Grosso, foram obtidos junto ao Sistema de Informação de Agrotóxicos (Banco eletrônico) do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (INDEA/MT). Os dados serão avaliados estatisticamente através de análise de correlação entre: - ingrediente ativo: avaliar são classificados como inseticidas, fungicidas, herbicidas, rodenticidas e/ou raticidas, etc. - classificação toxicológica: Extremamente tóxicos, Altamente tóxicos, Medianamente tóxicos, Pouco tóxico. - culturas utilizadas: considerando em que tipos de cultura são utilizados os principais agrotóxicos - periculosidade ambiental: de acordo com a classificação toxicológica avaliar os riscos ao meio ambiente - volume utilizado:

conhecer os valores quantitativos de agrotóxicos usados no estado e avaliar se há aumento ou não desses volumes. - saúde humana: a classificação dos agrotóxicos segundo o seu grau de toxicidade para o ser humano é fundamental.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos considera a análise das três primeiras classes de agrotóxicos mais usadas nas culturas de algodão,milho e soja nos períodos de 2019 a 2023 das regionais Água Boa,Alta Floresta,Barra do Bugres,Barra do Garças,Cáceres, Cuiabá,Juara,Juína, Lucas do Rio Verde,Matupá,Pontes de Lacerda,Rondonópolis,São Félix do Araguaia e Sinop pertencentes ao Estado de Mato Grosso.No cultivo de algodão a melationa,o carbosulfano e o glifosato predominaram no período de 2019 a 2023,com a quantidade utilizada em kg de 28.5 milhões,6.3 milhões e 3.7 milhões respectivamente.
Para o milho a atrazina,glifosato sal de amônio e o glifosato potássico foram predominantes no período entre 2019 a 2023 representam em Kg aproximadamente 40 milhões,17 milhões e 7 milhões respectivamente.Já para a soja o glifosato sal de amônio, mancozebe e o glifosato predominaram no período entre 2019 a 2023 sendo os representados em Kg por aproximadamente 70 milhões,55 milhões e 60 milhões respectivamente.

Conclusão

Por fim, espera - se que este trabalho sirva de subsídio para o surgimento alternativas para evitar que a utilização maciça de agrotóxicos se torne o principal problema de saúde pública e de destruição ambiental na realidade nacional.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

Dutra RMS, Souza MMO. Negative Impacts of pesticide use od Human Health.Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde.2017; 13(24): 127 - 140.
Nascimento DZ, Marques GM, Trevisol DJ.O desafio das agências reguladores ao redor do mundo no uso do glifosato. Saúde Soc. São Paulo. 2019; Vol. 28(4): 297-298.
Arteaga SS, Faccini LS.Revisão: exposição pré- natal e pesticidas.Rev. Univ. Ind. Santander. Saúde.2022; 54: 1-15.
RIGOTTO, Raquel Maria; VASCONCELOS, Dayse Paixão; ROCHA, Mayara Melo. Uso de agrotóxicos no Brasil e problemas para a saúde pública. Cadernos de Saúde Pública, v. 30, p. 1360-1362, 2014.
TERRA, Fábio Henrique Bittes; PELAEZ, Victor; DA SILVA, Letícia R. A regulamentação dos agrotóxicos no Brasil: entre o poder de mercado e a defesa da saúde e do meio ambiente. Revista de Economia, v. 36, n. 1, p. 27-48, 2010.